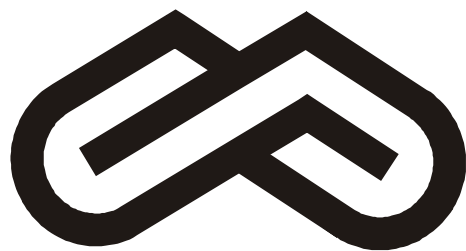


21



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

CADERNO

21

GRUPO 2

1º PROCESSO SELETIVO UNIMONTES 2010

S. Aplicadas

FARÃO ESTAS PROVAS OS CANDIDATOS AOS CURSOS DE

ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DIA 13/12/2009

TARDE

Ficha de Identificação

NOME:		
CURSO:	TURNO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha e uma redação.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA** tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas definitivas na sua Folha de Respostas do tipo **MÚLTIPLA ESCOLHA**, use caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha ou lápis. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●
- 05 - Todos os candidatos **poderão** ser identificados pela impressão digital.
- 06 - **Ao receber as Folhas de Respostas, confira:**
 - Se é a sua Folha (ela está personalizada).
 - Se os dados do cabeçalho conferem com os seus dados (nome, nº de identidade, nº de inscrição, opção de língua estrangeira, data de nascimento, etc.).
- 07 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 08 - A **REDAÇÃO** deverá ser escrita com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), nos espaços reservados. A PROVA FEITA A LÁPIS SERÁ ANULADA E TERÁ NOTA ZERO.
- 09 - Se usar letra de FORMA, deverão ser observadas as normas de acentuação gráfica.
- 10 - O **Caderno de Resposta da REDAÇÃO não** poderá ter qualquer outra identificação do candidato, além da já existente. Aparecendo o nome ou número de inscrição fora da Ficha de Identificação, a Prova será anulada e computada a nota zero.
- 11 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 12 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 13 - Preencha corretamente a Ficha de Identificação colocada na capa deste caderno.
- 14 - **DUAS HORAS** após o início das provas, você poderá retirar-se da sala SEM LEVAR ESTE CADERNO. **NÃO** poderá levar nem mesmo a última folha do caderno de provas (folha de rascunho) ou anotações referentes às provas e suas respostas.
- 15 - Em nenhuma hipótese, o candidato poderá levar o Caderno de Provas e/ou as Folhas de Respostas.
- 16 - Somente durante os 30 (trinta) minutos que antecedem o término das provas poderão os candidatos copiar, em formulário próprio a ser entregue pelo fiscal, as anotações e/ou marcações feitas na sua Folha de Respostas das Provas de Múltipla Escolha.
- 17 - No encerramento das provas, há necessidade de pelo menos dois candidatos presentes na sala. Isso faz parte das normas para transparência na fiscalização do Processo Seletivo.
- 18 - Se o **Cartão de Inscrição** estiver com algum erro (nome, nº. de documento, endereço, etc.), peça ao Fiscal de Sala para providenciar as correções necessárias no **Requerimento de Correções**.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: CINCO HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA
Questões numeradas de 01 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue, para responder às questões de 01 a 12.

Impávida clava forte

Roberto Pompeu de Toledo

1 Quem não conhecia a cantora Vanusa, ou não se lembrava dela, agora já a conhece e tem motivos para dela não mais se esquecer. Ela fez seu triunfal ingresso, ou retorno, à fama com uma interpretação do *Hino Nacional* que circula amplamente na internet. Para os poucos que ainda não viram o vídeo, feito durante uma cerimônia na Assembleia Legislativa paulista, a cantora, cuja voz arrastada, de tonalidades sonambúlicas, já fazia suspeitar de algo errado desde o início, a certa altura se atrapalha de vez e faz a melodia descascar-se sem remédio da letra, e a letra por sua vez livrar-se da sequência em que foi composta, a terra mais garrida estranhando-se com o sol do Novo Mundo, o gigante pela própria natureza irrompendo em lugar que nunca antes frequentara. O braço forte ganhou reforços, e virou *braços fortes*. O berço esplêndido transmutou-se em verso esplêndido. E, na mais estonteante estocada na estabilidade das estrofes, entoou: "És belo és forte és risonho límpido se em teu formoso risonho e límpido a imagem do Cruzeiro" — assim mesmo, não só deslocando ou pulando palavras, como terminando abruptamente na palavra "Cruzeiro", desprovida do socorro do "resplandece".

A performance de Vanusa passa de computador a computador para fazer rir. Este artigo tem por objetivo defendê-la. Que atire a primeira pedra quem nunca confundiu os versos de ida ("Ouviram do Ipiranga" etc.) com os da volta ("Deitado eternamente em berço esplêndido"). Que só continue a ridicularizar a cantora quem nunca removeu os raios fúlgidos para o lugar do raio vívido, ou vice-versa. Vanusa disse que estava sob efeito de remédios, daí seus atropelos. Não há dúvida, pelo andar hesitante de seu desempenho, e pelo tom resmungado da voz, de que estava fora de controle. É pena. Fosse deliberada, e interpretada com arte, sua versão do hino teria dois altos destinos. Primeiro, iria se revestir do caráter de uma variação, interessante por ser uma espécie de comentário à composição tal qual a conhecemos. Não seria uma variante tão bela como a *Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro*, de Gottschalk, mas teria seus encantos. Segundo, assumiria a feição de uma leitura crítica do hino. Serviria para mostrar, com a insistente troca de palavras e de versos, como a letra é difícil, e extrairia um efeito cômico — deliberadamente cômico — das confusões que pode causar na mente de quem a entoa. O inglês Lewis Carroll (1832-1898), autor de *Alice no País das Maravilhas*, criador do Chapeleiro Maluco e da festa de *desaniversário*, levou seu gosto pelo absurdo para a criação de um poema feito de palavras inventadas que se alternam com outras existentes, e cuja bonita sonoridade contrasta com o enigma de um significado impossível de ser alcançado. O poema chama-se *Jabberwocky*, e jabberwocky, em inglês, passou a significar um texto brincalhão, composto em linguagem inventada, mas parecendo real, sonora e sem sentido. Uma tradução do *Jabberwocky* para o português, do poeta Augusto de Campos, começa assim: "Era briluz. As lesmolisas touvas / Roldavam e relviam nos gramilvos. / Estavam mimsicais as pintalouvas / E os momirratos davam grilvos".

Não. Não é que o *Hino Nacional* seja exatamente um jabberwocky. Não há nele palavras inventadas. Mas a combinação dos raios fúlgidos com o penhor dessa igualdade, do impávido colosso com o florão da América e do lábaro estrelado com a clava forte tem tudo para produzir um efeito jabberwocky para a multidão de brasileiros com ouvidos destreinados para os preciosismos parnasianos. A presença de palavras familiares no meio de outras estranhas, como no jabberwocky, confere a certeza de que caminhamos num terreno conhecido — no nosso caso, a língua portuguesa; no do jabberwocky original, a língua inglesa. Ao mesmo tempo, o inalcançável significado das palavras nos transfere para um universo em que a realidade se perde numa nebulosa onírica. Já houve, e ainda deve haver, movimentos para mudar a letra do *Hino Nacional*. Não, por favor, não — seria uma pena. Seu caráter jabberwocky lhe cai bem. Se à sonoridade das palavras se contrapõe um misterioso significado, tanto melhor: o hino fica instigante como encantamento de fada, e impõe respeito como reza em latim. Vanusa devia aproveitar a experiência e a reconquistada fama para aprimorar uma versão cara limpa, sem voz arrastada nem tons sonambúlicos, de sua interpretação. Ela explicita como nenhuma outra o charme jabberwocky da letra de Osório Duque Estrada.

Revista VEJA – 23 de setembro, 2009.

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa **INCORRETA**, de acordo com o texto.

- A) O autor do texto acredita que a letra do Hino favorece o erro na hora de cantá-lo.
- B) A cantora Vanusa errou deliberadamente a letra do Hino Nacional.
- C) A versão do Hino, cantada por Vanusa, poderia, numa condição específica, servir como uma leitura crítica do Hino.
- D) A intenção do autor do Hino Nacional brasileiro, ao criá-lo, diverge da intenção do escritor Lewis Carroll, ao criar seu poema Jabberwocky.

QUESTÃO 02

De acordo com o texto, o mistério, o desconhecimento em relação ao significado de várias palavras que compõem o Hino Nacional se devem ao fato de

- A) essas palavras não figurarem no vocabulário que é usado mais comumente por nós, mesmo em situações mais formais.
- B) que o povo brasileiro opta por continuar desconhecendo o significado de certas palavras que ouvem, por preguiça de ir ao dicionário.
- C) que era intenção maior do autor desses versos que a sonoridade das palavras impressionasse mais que o seu significado.
- D) o seu significado ser acessível apenas a estudiosos dos fenômenos semântico-linguísticos.

QUESTÃO 03

No comentário do autor “Se à sonoridade das palavras se contrapõe um misterioso significado, tanto melhor: o hino fica instigante como encantamento de fada, e impõe respeito como reza em latim.” (linhas 41-43), há um tom

- A) sério.
- B) contrito.
- C) irônico.
- D) cômico.

QUESTÃO 04

Leia o trecho do texto: “Ao mesmo tempo, o inalcançável significado das palavras nos transfere para um universo em que a **realidade** se perde numa nebulosa **onírica**.” (linhas 38-40).

Nesse trecho, os termos destacados

- A) equivalem-se quanto ao significado.
- B) estão numa relação de ambiguidade entre si.
- C) estão numa relação metonímica.
- D) opõem-se quanto ao significado.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 05 e 06, observe este trecho do Hino Nacional brasileiro:

“Gigante pela própria natureza
és belo, és forte, impávido colosso (...)”

QUESTÃO 05

Nesse trecho do Hino, faz-se largamente uso de uma linguagem figurada. Está presente nele

- A) o eufemismo, já que a intenção é atenuar algo.
- B) o oxímoro, já que a intenção é a associação paradoxal de ideias.
- C) a hipérbole, já que a intenção é magnificar algo.
- D) a antífrase, já que se exprime o oposto do que se quer exprimir.

QUESTÃO 06

No trecho, percebemos uma fala evocativa. O poeta se dirige ao Brasil, à pátria. Esse é um procedimento retórico conseguido pela seguinte figura:

- A) metáfora.
- B) prosopopeia.
- C) antítese.
- D) metonímia.

QUESTÃO 07

Todas as palavras abaixo, situadas no início do texto, são anafóricos do substantivo *Vanusa* e servem para evitar a repetição desse substantivo, além de promoverem a coesão textual. Marque a única palavra que **NÃO** está retomando o substantivo citado, nem se referindo a ele.

- A) O pronome pessoal oblíquo átono “a” (linha 1).
- B) O pronome pessoal reto “Ela” (linha 2).
- C) O pronome relativo “que” (linha 3).
- D) O pronome adjetivo possessivo “seu” (linha 2).

INSTRUÇÃO: As questões 08, 09 e 10 referem-se a passagens do texto, que vão de “Fosse deliberada...” até “... de quem a entoa.” (linhas de 18 a 24).

QUESTÃO 08

A forma verbal “... **teria**...” (linha 19) exprime um fato

- A) condicionado a outro.
- B) hipotético.
- C) incerto.
- D) provável.

QUESTÃO 09

“**Fosse**...” (linha 18) e “... **teria**...” (linha 19) pertencem ao(s) seguinte(s) modo(s) verbal(ais):

- A) Subjuntivo e indicativo, respectivamente.
- B) Indicativo.
- C) Indicativo e subjuntivo, respectivamente.
- D) Subjuntivo.

QUESTÃO 10

O **sujeito**, ou seja, o termo a que se refere o núcleo do predicado “**pode causar**” (linha 24) é

- A) “... que...” → linha 24.
- B) “... sua versão do hino...” → linha 19.
- C) “... a insistente troca de palavras e de versos...” → linha 23.
- D) “... a letra...” [difícil do hino] → linha 23.

QUESTÃO 11

Marque a única alternativa abaixo que justifica **corretamente** a flexão no singular do verbo *haver* na seguinte passagem do texto: “Já houve, e ainda deve haver, movimentos para mudar a letra do *Hino Nacional*.” (linhas 40-41).

- A) No pretérito perfeito do modo indicativo, o verbo *haver* sempre se apresenta no singular.
- B) O verbo concorda em pessoa e número com o seu sujeito “a letra do *Hino Nacional*.”
- C) O verbo é impessoal; “movimentos” é complemento verbal e não sujeito.
- D) É opcional a flexão do verbo nesse caso, porque, na passagem citada, ele equivale a “existir”.

QUESTÃO 12

NÃO tem a função sintática de aposto o substantivo sublinhado em

- A) “... a cantora Vanusa...” (linha 1).
- B) “... da letra de Osório Duque Estrada.” (linha 45).
- C) “O inglês Lewis Carroll...” (linhas 24-25).
- D) “... do poeta Augusto de Campos...” (linha 30).

QUESTÃO 13

Assinale a característica que **NÃO** está de acordo com a obra *Por trás dos vidros*, de Modesto Carone.

- A) Os tempos verbais, predominantemente no pretérito, evidenciam que o narrador recobra experiências vividas para delas tirar algum proveito no presente.
- B) Os contos são curtos, na sua maioria, e não apresentam encadeamento temático entre si, provocando uma ideia geral de isolamento e incomunicabilidade.
- C) A linguagem, expressa em períodos curtos e ritmo breve, reforça o individualismo e a solidão vividos pelos personagens.
- D) O fato insólito aparece naturalmente incorporado à cena cotidiana, não se verificando por parte do narrador qualquer traço de surpresa ou rejeição diante do absurdo.

QUESTÃO 14

Leia com atenção o trecho retirado do livro *Por trás dos vidros*. A seguir, assinale a alternativa **INCORRETA**.

O jato d'água de uma fonte subia em silêncio pela noite e foi nela que lavei o rosto e molhei a nuca. Comecei então a caminhada para casa no outro lado da cidade. As árvores ainda estavam tingidas pela lua amarela, respirei o perfume do verão que havia no ar e sem saber o que fazia abri a camisa até embaixo, apalpando a cicatriz nítida que riscava de ponta a ponta meu ventre: era o primeiro dos vários lutos que tive que fazer na vida. ("À Margem do Rio". In CARONE: 2007, p. 17.)

- A) O trecho evidencia a briga em que o narrador se envolveu para disputar o amor da filha do dono do circo.
- B) A cicatriz a que se refere o narrador indica simbolicamente o sofrimento decorrente do fim do amor.
- C) As imagens do circo e do luto contrapõem para o leitor as emoções do início e do final de um relacionamento amoroso.
- D) O título do conto indica que o caso de amor vivido pelo personagem tinha algo de escuso ou proibido.

QUESTÃO 15

Cobra Norato é publicada em meio ao espírito polemista e renovador da 1ª Geração Modernista. Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a obra.

- A) Com influências do primitivismo, a obra resgata a mitologia amazônica e põe o homem em contato com os seres da floresta.
- B) Ao incorporar a monstruosa cobra, o personagem identifica-se a uma característica geral da narrativa que é a metamorfose e a transformação.
- C) A linguagem apresenta traços de miscigenação, nos quais são perceptíveis as influências africanas, populares e indígenas.
- D) O enredo do livro procura exaltar o nordeste brasileiro, numa tentativa de estabelecer uma colonização às avessas, que parte do interior para o litoral.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a obra *Crônica da Casa Assassina*.

- A) Os relatos isolados e contraditórios encaminham o leitor para a solução final, pois a carta do padre Jesuíno recompõe a cena familiar, reintegrando-a ao cenário social burguês.
- B) A história, tecida a partir de relatos pessoais, cartas, fragmentos de diários, coloca em relevância a pretensa verdade dos fatos narrados.
- C) Imagens paradoxais: luz e sombra, vida e morte, beleza e doença reforçam a ideia de um passado opulento e de um presente em decadência.
- D) Os temas como o incesto, a loucura e o adultério perfuram a organização familiar burguesa, deixando vir à tona um universo de hipocrisia e degradação.

QUESTÃO 17

A escrita de Lúcio Cardoso desponta no cenário nacional como “romance de tensão intimista”, na concepção do crítico Alfredo Bosi. O livro *Crônica de uma Casa Assassinada* **NÃO** apresenta a seguinte característica:

- A) Visão desencantada das relações sociais.
- B) Sondagem psicológica e teor moralizante.
- C) Superposição de cenas e de narradores.
- D) Atmosfera sombria e atormentada.

QUESTÃO 18

O conto “Traços biográficos de Lalino Salãthiel ou A volta do marido pródigo”, da obra *Sagarana*, de Guimarães Rosa, **NÃO** pode ser caracterizado como

- A) uma narrativa em que a característica de bem falante do personagem sobressai a partir do seu nome.
- B) uma narrativa inspirada na parábola bíblica do filho pródigo.
- C) uma narrativa moralizante em que o bem acaba vitorioso sobre o mal.
- D) uma narrativa que evidencia quão mutável e relativa é a natureza humana.

QUESTÃO 19

Leia os fragmentos de textos abaixo.

Texto I

Assim, você está constantemente largando camadas sucessivas de seu ser, desintegrando-se a cada instante de sua existência no espaço; e é por isso que você não é eterno, não pode ser eterno, pelo mesmo motivo que um lápis ou uma borracha não podem ser eternos. (BRITTO, 2004, p. 11)

Texto II

“É, acho que é o jeito”, respondi, reprimindo a vontade de negar qualquer vínculo afetivo com aquele velho abjeto. Não conseguia sentir pena dele; pelo contrário, o fato de que estivesse morrendo só fazia aumentar a irritação que ele me inspirava. Um ônibus errado, uma tarde de trabalho perdida. E agora mais essa. (BRITTO, 2004, p. 52)

Faça uma análise comparativa dos fragmentos dos contos “Paraísos artificiais” e “O 921”, do livro *Paraísos Artificiais*, de Paulo Henriques Britto, e marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) No texto I, o narrador faz uma reflexão sobre a condição existencial do ser humano que é destruído pelo tempo como os objetos.
- B) No texto II, o narrador-personagem demonstra indiferença em relação ao ser humano, pois está mais preocupado com as suas obrigações diárias do que com o velho morto.
- C) No texto I, quando o narrador compara o ser humano aos objetos, reafirma a condição efêmera do homem e da matéria, ao contrário do narrador do texto II que explicita que o humano não é importante.
- D) Nos textos I e II, os narradores reafirmam a importância do ser humano no mundo, que é tratado como superior aos objetos que se desintegram com o tempo.

QUESTÃO 20

Leia os textos a seguir.

Texto I

“Agora sim
me enfio nessa pele de seda elástica
e saio a correr mundo”
(BOPP, 2009, p. 03)

Texto II

“Mulheres trabalham nos ralos
Mastigando os cachimbos

Chia a caroeira nos tachos
Mandioca-puba pelos tipitis

- Joaquina Vintém conte um causo
- Causo de quê?
- Qualquer um
- Vou contar causo do Boto
Putirum Putirum

Amor chovia
Chuveriscou

Tava lavando roupa maninha
quando o Boto me pegou

- Ó Joaquina Vintém
Boto era feio ou não?
- Ai era um moço loiro, maninha
Tocador de violão

Me pegou pela cintura...
- Depois o que aconteceu?

Gente! Olhe a tapioca embolando nos tachos

- Mas que Boto safado!
Putirum Putirum
(BOPP, 2009, p. 32-33)

Faça uma análise dos fragmentos acima, retirados de *Cobra Norato*, de Raul Bopp, e marque a alternativa que apresenta uma leitura **INCORRETA**.

- A) O poema representa o processo antropofágico de “devorar a cultura do outro” a partir do instante em que o personagem mata a Cobra Grande e veste a sua pele.
- B) No poema ocorre a valorização da linguagem falada, expressa através de diálogos de personagens, da invenção de palavras e recriação de causos indígenas.
- C) O texto expressa uma reação contra o detalhe naturalista e a morbidez romântica, instaurando nova técnica de recriação dos mitos, dos ritos e das lendas indígenas.
- D) A viagem do personagem Cobra Norato pelo interior da floresta encantada expõe uma visão crítica do poeta em relação ao projeto dos modernistas de 1922.

PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA
Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue e depois responda às questões. Volte ao texto quando necessário.

¿Los nenes con los nenes?

1 A nivel internacional hay decenas de estudios que avalan el movimiento conocido como educación diferenciada. Una idea que se aplicó en el pasado por razones morales o por prejuicio en cuanto a las tareas que podrían desarrollar hombres y mujeres. La tendencia encuentra resistencia en el país.

Hace años, las chicas iban a liceos o colegios normales porque trabajar como maestras era una de las pocas tareas bien vistas para ellas. Hoy, bajo supuestos más progresistas y sobre todo en Estados Unidos y Europa, gana terreno la idea de que la educación por separado puede ayudar a superar aspectos del fracaso escolar y aumentar el potencial de niños y niñas.

10 Silvina Gvirtz, directora de la escuela de educación de la Universidad de San Andrés, dice que “no hay evidencias que permitan sustentar la afirmación de diferencias en habilidades cognitivas entre varones y mujeres. El objetivo de la escuela es formar a las personas integralmente y en una sociedad democrática tiene que incluir el aprender a vivir juntos. La democracia se construye diariamente y desde las bases. Una sociedad que eduque de otro modo corre serios riesgos de convertirse en más autoritaria y excluyente.

15 En el mismo sentido, la investigadora de la Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales y licenciada en Ciencias de la Educación Guillermina Laguzzi señala que “al mismo tiempo que cada vez se sospecha más que el rendimiento diferencial de niñas y niños está basado en condiciones y disposiciones ‘naturales’, se avanzó en el conocimiento de que la escuela contribuye a la reproducción de estos patrones de género dominantes”. Y agrega que incluso si existieran esas diferencias que marcan los “separatistas”, la coeducación “hace al aprendizaje más rico (...).”

20 Según surge de varias páginas web, los defensores de la educación diferenciada tienen una batería de argumentos que abogan por la eficacia de este método. En estos textos se refleja la creencia de que las mujeres son mejores en cuestiones lingüísticas y expresivas y que los hombres son mejores en las ciencias duras. Otro de los argumentos es que la escuela “single sex” permite un mejor desarrollo socio-afectivo, porque los chicos se hacen más amigos de los sujetos de su mismo sexo. “La afirmación carece de sentido. Lo mismo sucede en grados mixtos y no obstaculiza la tarea, por el contrario, la enriquece, porque aprenden a convivir con otros a los que no sienten tan cercanos”, responde Gvirtz.

25 De la lectura de los trabajos de campo, surgen algunos datos que podrían poner en jaque las conclusiones que proporcionan. Por ejemplo: en el trabajo de Spielhofer y otros (2002) se señala que “para maximizar el rendimiento de la escuela secundaria las escuelas deben ser de enseñanza diferenciada”. Y de inmediato se aclara que “es posible que esto pueda ser explicado por factores que no hemos podido incluir en el análisis (como la raza o el apoyo familiar)”; también que “no se exploró el impacto de otros factores importantes, como el desarrollo social, que son dignos de consideración”. Es decir, se deja afuera del estudio las otras variables que pueden dar cuenta de la diferencia entre niños y niñas. Graciela Morgade, directora de la carrera de Ciencias de la Educación de la UBA, sostiene que en esos países “es tradición comparar los rendimientos de varones y mujeres en diferentes materias”, pero que “los estudios también marcaron que la brecha en ese rendimiento viene cerrándose, lo cual mostraría que no se trata de cuestiones ‘naturales’ sino más bien culturales”. Y Laguzzi advierte que “debemos estar alerta para no naturalizar como diferencia aquello que obedece a las desigualdades de género”.

35 La Argentina va contra la marea que comienza a subir en el exterior y quizás está bien que sea así. Parece más inteligente aprender a convivir y enriquecerse con las diferencias y problemas que plantee, que buscar argumentos para vivir cada vez más entre iguales y sabiendo que si se mira de reojo el otro es diferente.

Vocabulário: single sex – único sexo

Veintitrés, 16 de abril de 2009.

QUESTÃO 21

De acordo com o texto, pode-se afirmar que

- A) a coeducação não conseguiu a paridade entre ambos os sexos.
- B) um sexo é melhor que o outro para a educação diferenciada.
- C) a escola diferenciada busca uma educação individualizada no que diz respeito às diferenças de cada sexo.
- D) a educação diferenciada atende à educação integral da pessoa humana.

QUESTÃO 22

A escola “single sex” tem como motivo para sua prática

- A) a violência de gênero.
- B) as dificuldades de relacionamento entre os sexos.
- C) melhor ambiente nas salas.
- D) o melhor rendimento escolar.

QUESTÃO 23

Sobre a educação mista, pode-se concluir, **EXCETO**

- A) Está em decadência porque não estimula os pontos fortes de meninos e meninas.
- B) Forma sujeitos que possam dialogar com outros, diferentes na forma de pensar e aprender.
- C) Socializa para viver em uma sociedade democrática.
- D) Potencializa as aprendizagens necessárias para uma vida em comum.

QUESTÃO 24

Sobre opiniões de especialistas em relação à educação diferenciada, pode-se afirmar, **EXCETO**

- A) Guillermina Laguzzi concorda que a teoria da diferença natural entre os sexos vem ganhando espaço.
- B) Para Silvina Gvirtz, não é justificável a separação dos sexos.
- C) São unânimes em relação à exclusão que se realiza através desse tipo de escola.
- D) Para Graciela Morgade, a variável cultural é um dado importante ao se avaliar o rendimento escolar de meninos e meninas.

QUESTÃO 25

Sobre o texto, pode-se depreender:

- A) A ideia de que os colégios para um só sexo têm como preceito as condições naturais de cada sexo é vista, sob um dos pontos de vista, como preconceituosa.
- B) Para a Argentina, ser diferente é uma forma de lutar contra a dominação dos países desenvolvidos, principalmente dos Estados Unidos.
- C) Há, na Argentina, preconceito em relação a uma tendência em crescimento: os colégios que separam por gênero.
- D) Os argumentos a favor da educação diferenciada são fortes, uma vez que se baseiam na garantia da igualdade e oportunidade dos sexos.

QUESTÃO 26

“Es decir, se deja afuera...” (linha 31)

No fragmento anterior, a expressão destacada indica ideia de

- A) consequência.
- B) explicação.
- C) conclusão.
- D) oposição.

PROVA DE LÍNGUA INGLESA
Questões numeradas de 21 a 26

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue para responder às questões de 21 a 26.

What is Fashion?

1 Fashion is something we deal with everyday. Even people who say they don't care what they wear choose clothes every morning that say a lot about them and how they feel that day.

One certain thing in the fashion world is change. We are constantly being
5 bombarded with new fashion ideas from music, videos, books, and television. Movies also have a big impact on what people wear. Ray-Ban sold more sunglasses after the movie *Men in Black*. Sometimes a trend is world-wide. Back in the 1950s, teenagers everywhere dressed like Elvis Presley.

Clothes separate people into groups:

10 Clothes reveal what groups people are in. Styles show who you are, but they also create stereotypes and distance between groups. For instance, a businessman might look at a boy with green hair and multiple piercings as a freak* and outsider. But to another person, the boy is a strict conformist. He dresses a certain way to deliver the message of rebellion and separation, but within that group, the look is uniform.
15 Acceptance or rejection of a style is a reaction to the society we live in.

Fashion is a language which tells a story about the person who wears it. "Clothes create a wordless means of communication that we all understand," according to Katherine Hamnett, a top British fashion designer. Hamnett became popular when her t-shirts with large messages like "Choose Life" were worn by
20 several rock bands.

Fashion is big business. More people are involved in the buying, selling and production of clothing than any other business in the world. Everyday, millions of workers design, sew, glue, dye, and transport clothing to stores. Ads on buses, billboards* and magazines give us ideas about what to wear, consciously, or subconsciously.

25 Clothing can be used as a political weapon. In nineteenth century England, laws prohibited people from wearing clothes produced in France. During twentieth century communist revolutions, uniforms were used to abolish class and race distinctions.

(<http://www.pbs.org/newshour/infocus/fashion/whatisfashion.html>, 2/10/2009)

*freak = excêntrico

*billboards = outdoors (no Brasil)

QUESTÃO 21

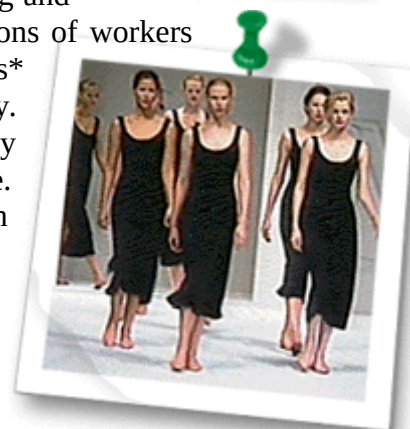
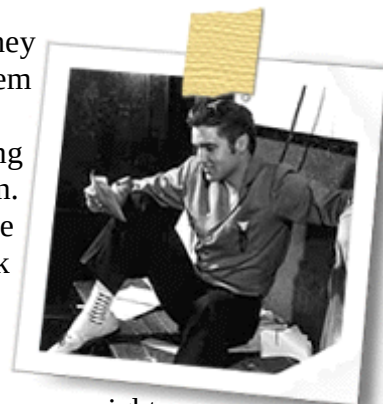
Quando o assunto é moda, de acordo com o texto, pode-se afirmar que

- A) as pessoas, de fato, não se preocupam muito com o que vestir, embora a moda tente incutir nelas um padrão.
- B) a roupa, num dado momento, revela muito sobre a pessoa e seus sentimentos.
- C) se percebe, na atualidade, uma tendência da moda a sofrer menos variações de uma década para outra.
- D) o estilo de se vestir das pessoas tem sido bastante uniforme, mesmo que tenham idades diferentes.

QUESTÃO 22

No texto, afirma-se sobre moda que, **EXCETO**

- A) ela tem como característica a mudança.
- B) ela invade a nossa vida por meio da mídia.
- C) ela divide opiniões quando se trata de copiar uma tendência lançada por um artista famoso.
- D) ela é capaz de, por vezes, lançar uma tendência que é copiada no mundo inteiro.



QUESTÃO 23

Segundo o texto, a moda pode

- A) subverter costumes, ao criar estereótipos que, em vez de afastar, aproximam as pessoas.
 - B) uniformizar os gostos e as tendências de gerações diferentes.
 - C) contribuir para que estilos, “looks” e tendências completamente distintos convivam, formando um único grupo.
 - D) segregar as pessoas, dividindo-as em grupos, de acordo com um estilo.
-

QUESTÃO 24

No texto, pode-se afirmar sobre o assunto moda o seguinte:

- A) As pessoas mais aceitam que rejeitam um estilo diferente daquele que é de costume.
 - B) Nem sempre o estilo de um grupo se vestir é aceito na sociedade.
 - C) Mensagens como “Choose Life” são difundidas no mundo da moda por artistas que querem se promover.
 - D) No passado, a moda revelava questões sociais, políticas; na atualidade, ela não possui mais esse caráter ideológico.
-

QUESTÃO 25

Pode-se afirmar, de acordo com o texto, **EXCETO**

- A) As questões políticas ditadas pela moda, muitas vezes, fazem com que ajamos de forma inconsciente, prejudicial a nós.
 - B) A roupa pode ser usada com uma motivação política dentro de um grupo ou país.
 - C) Anúncios de moda podem nos induzir a usar determinada roupa.
 - D) O comércio de roupas é maior que qualquer outro no mundo.
-

QUESTÃO 26

“Even people who say they don't care what they wear choose clothes every morning that say a lot about them and how they feel that day.” (linhas 1-3)

A que fazem referência as palavras sublinhadas nesse trecho, de acordo com as alternativas apresentadas a seguir?

- A) A “people” e “clothes”, respectivamente.
- B) A “clothes” e “people”, respectivamente.
- C) Ambas referem-se a “clothes”.
- D) Ambas referem-se a “people”.

PROVA DE HISTÓRIA
Questões numeradas de 27 a 37

QUESTÃO 27

A honra da Índia foi simbolizada por um punhado de sal na mão de um homem da não violência. O punho que contém o sal pode ser cortado, mas não largará o sal.

(GANDHI, Mohandas. Citado por ARRUDA, J.J. A. ; PILETTI, N. *Toda a história*. São Paulo: Ática, 1997, p. 339.)

Acerca do processo histórico que culminou com a independência da Índia, considere as afirmativas seguintes:

- I - A luta pela independência incluía, entre outros fatores, a recusa em consumir produtos de origem inglesa.
- II - A “filosofia” pacifista de Gandhi fazia concessões ao uso da violência quando esta era usada como legítima defesa.
- III - A execução de Gandhi pelos colonizadores, mesmo após a independência, mostra o limite da eficácia da sua estratégia pacifista.
- IV - As divisões internas entre muçulmanos e hindus foi um dos obstáculos à mobilização nacional e resultaram na divisão entre Índia e Paquistão, após a saída dos ingleses.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

QUESTÃO 28

Pode ser entendida como uma característica do chamado Humanismo, desenvolvido durante a Renascença, em contraposição à perspectiva medieval, especificamente na Península Ibérica, a atitude favorável à

- I - observação e à experiência.
- II - contestação da autoridade papal e da unidade da fé.
- III - laicização dos princípios morais.
- IV - livre leitura e interpretação da Bíblia.

Está(ão) **CORRETO(S)** o(s) item(ns)

- A) I, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

QUESTÃO 29

Nesse contexto histórico, a comunidade científica procurou contemplar as investigações no campo da matemática, da astronomia, da geografia, da mecânica, e em outras áreas do conhecimento capazes de aperfeiçoar as técnicas da boa navegação, viabilizando, desse modo, o transporte mais seguro e eficiente para atender ao comércio de exportação de produtos industrializados das nações europeias com a África, a Ásia e o Novo Mundo.

O contexto histórico ao qual o texto se refere é o da/do

- A) Expansão Comercial, do século XVI.
- B) consolidação do capitalismo no século XVIII.
- C) Renascimento, do século XIV ao XV.
- D) movimento das Cruzadas, do século XII.

QUESTÃO 30

Acerca da chamada Contrarreforma da Igreja Católica no século XVI, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o Concílio de Trento afirmou a dupla origem das crenças da Igreja Católica, fundamentadas em sua interpretação das Escrituras e nas suas próprias tradições.
- B) a Companhia de Jesus, fundada em moldes semelhantes aos militares, foi uma das estratégias de expansão da fé católica na Ásia e América.
- C) o Concílio de Trento decidiu por uma renovação administrativa, descentralizando o poder eclesiástico com o objetivo de enfrentar a expansão protestante.
- D) a Igreja tomou medidas de caráter “repressivo” em relação às chamadas heresias como a reativação do Tribunal de Inquisição e o estabelecimento do Índice, lista de livros proibidos.

QUESTÃO 31

Como garantia, iniciou-se a nazificação das escolas e universidades. Todos os professores, dos jardins de infância à Universidade, foram compelidos a se filiarem à Liga Nacional-Socialista de professores e a ensinar o que lhes era ordenado. As universidades alemãs, outrora famosas por sua pesquisa científica, tornaram-se centros de ciência racista.

(BULLOCK, Alan. *O século XX. São Paulo: Abril, 1968, p. 1513.*)

O texto acima

- A) comprova que os maiores intelectuais alemães trabalharam para ajudar a legitimar os argumentos étnicos, sociais e políticos do regime nazi.
- B) revela a difusão e o poder do III Reich, o mais duradouro regime político entre as principais potências europeias no século XX.
- C) comprova que o regime de Hitler era apoiado pela totalidade da população alemã, razão pela qual só um ataque externo pôde depor o Führer.
- D) revela que o projeto nazista era conquistar todos os setores da sociedade, incluindo as diversas gerações, bem como os mais escolarizados.

QUESTÃO 32

A transferência da sede administrativa do Brasil colonial de Salvador para o Rio de Janeiro teve como principais fatores:

- A) a política centralizadora posta em prática pelo Marquês de Pombal com o objetivo de eliminar as tendências expansionistas do Centro-Sul.
- B) a crise da economia colonial, notadamente das regiões do Centro-Sul, e a superação da divisão do governo em duas repartições, Brasil e Maranhão.
- C) o declínio da economia açucareira de Pernambuco e Bahia e a ascensão das capitanias de São Paulo, Minas Gerais e do atual Rio Grande do Sul.
- D) a preocupação da Coroa portuguesa em controlar efetivamente as regiões mineradoras sob ameaça de uma invasão espanhola.

QUESTÃO 33

A liberdade comercial em plano internacional, se foi para a colônia em vias de emancipação o início da independência efetiva, originou em Portugal uma conjuntura de crises econômicas que viriam a ser uma das condições decisivas de arrancada liberal promovida pela burguesia comercial lusa em solo brasileiro.

(COSTA, Emilia Viotti da. *Introdução ao Estudo da Emancipação Política. São Paulo: Difel, 1986.*)

O texto acima se refere à/ao

- A) Revolução do Porto.
- B) União Ibérica.
- C) ascensão do Marquês de Pombal ao poder.
- D) reinado de “Maria Louca”.

QUESTÃO 34

A busca por uma plena centralização administrativa da colônia foi um dos objetivos do chamado período de Pombal (1750-1777). Entre as medidas tomadas nessa época estão:

- A) a ampliação dos poderes concedidos às Câmaras Municipais e aos “homens bons”.
- B) a extinção das capitanias hereditárias e sua transformação em capitanias reais.
- C) as reformas eleitorais para escolha dos representantes do governo geral.
- D) a instituição do Conselho Ultramarino como órgão máximo do império português.

QUESTÃO 35

Acerca da Revolução Francesa (1789-1799), é **INCORRETO** afirmar que

- A) a declaração dos direitos universais, embora significasse um avanço em relação à ordem feudal, não extrapolava os marcos da ordem capitalista, a exemplo da propriedade privada.
- B) o processo revolucionário colocou em xeque certos valores tradicionais como a união Estado e Igreja e o caráter sagrado do rei, aspecto bem exemplificado na substituição da monarquia pela república e na execução do rei Luiz XVI.
- C) o Período do Terror foi uma fase de domínio político dos girondinos, representantes da alta burguesia que implantou a mais violenta repressão sobre os trabalhadores franceses.
- D) a revolução se inscreve em um contexto maior de difusão do pensamento iluminista, de transformações econômicas e políticas, exemplificadas, respectivamente, pela chamadas revoluções Industrial e Americana.

QUESTÃO 36

I

Esta terra em que estás
Com palmos medida,
É a conta menor
que tiraste em vida

II

É de bom tamanho
nem largo nem fundo
é a parte que te cabe
deste latifúndio

III

Não é cova grande
é cova medida
é a terra que querias
ver dividida

IV

É uma cova grande
para teu pouco defunto
mas estará mais ancho*
que estavas no mundo.

*Ancho: cheio de si; vaidoso, convencido

(NETO, João Cabral de Melo. Apud RICARDO, ADHEMAR, FLÁVIO. **História 2**. Belo Horizonte: Lê, 1995, p. 296.)

A situação vivida pelo lavrador nordestino, exposta na poesia, foi criada, entre outros motivos:

- A) após intensa ação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST –, visando aprovar um programa de assentamento que garantisse aos despossuados terra, ferramentas, sementes e financiamento.
- B) pelos projetos de modernização rural promovidos pelos governos FHC e Lula, com vistas a impedir que as Ligas Camponesas ocupassem terras férteis na Zona da Mata Nordestina, produtora de cana-de-açúcar.
- C) pela opção deliberada feita pelas elites brasileiras em reproduzir em território nacional uma legislação agrária similar à dos EUA, restringindo o acesso à terra aos grandes proprietários.
- D) pela Lei de Terras, promulgada em 1850, visando estender a propriedade a quem por ela pudesse pagar em dinheiro, evitando que homens pobres, escravos forros e imigrantes a constituíssem.

QUESTÃO 37

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma agressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio. (...) Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não será mais escravo de ninguém. (...) Lutei contra a espoliação do povo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte.

(Carta Testamento de Getúlio Vargas – 1954)

Acerca do contexto e personagem identificados no documento citado, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a referência à escravidão feita pelo ex-presidente é um recurso de retórica para afirmar sua identificação com os trabalhadores.
- B) os mais poderosos adversários de Vargas nessa conjuntura, os quais ele alega agredi-lo constantemente, são os comunistas liderados por Luiz Carlos Prestes.
- C) a UDN, oposição ao varguismo, pagou um alto preço político por isso, como evidenciou a eleição de JK.
- D) o mais duradouro legado varguista, a legislação trabalhista, permaneceu sem sofrer grandes alterações por praticamente todas as décadas subsequentes a sua morte.

PROVA DE MATEMÁTICA

Questões numeradas de 38 a 48

QUESTÃO 38

Considere o conjunto $B = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12\}$. Podemos afirmar:

- A) Se A é um subconjunto de B que possui exatamente 7 elementos, então a soma dos elementos de A é um número ímpar.
- B) Se A é um subconjunto de B que possui exatamente 7 elementos, então existem dois elementos em A que são primos entre si.
- C) Se A é um subconjunto de B que possui exatamente 7 elementos, então a soma dos elementos de A é um número par.
- D) Existe um subconjunto A de B com exatamente 7 elementos tais que todos são primos entre si.

QUESTÃO 39

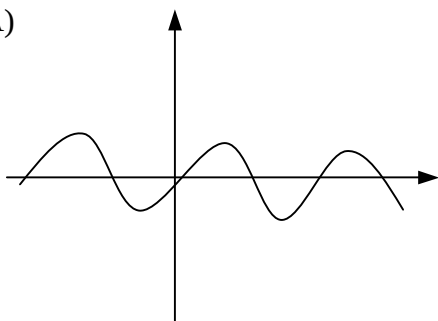
A sapataria “Pé Bonito” está dando 20% de desconto na compra à vista e, na compra com cheque para 30 dias, preço normal, sem juros. Se o cliente escolher fazer o pagamento com cheque para 30 dias, estará, na verdade, pagando juros de

- A) 25%.
- B) 20%.
- C) 24%.
- D) 0%.

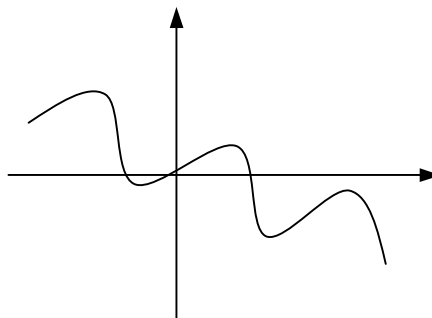
QUESTÃO 40

Os esboços de gráficos abaixo representam funções, **EXCETO**

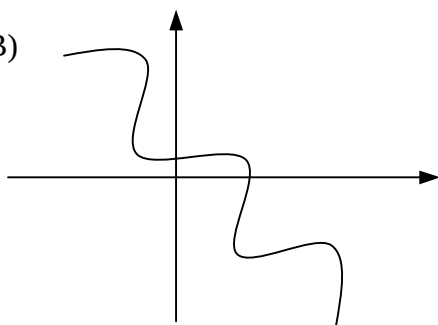
A)



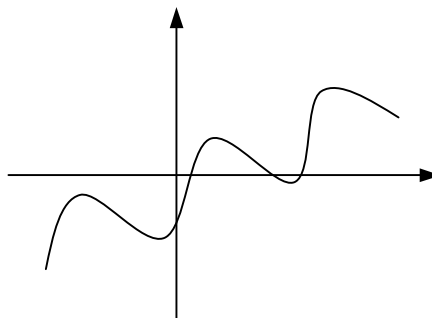
C)



B)



D)



QUESTÃO 41

Se $\log_5(a - b) = x$ e $a + b = 25$, então o valor de $\log_5(a^2 - b^2)$, em função de x , é

- A) $x + 5$.
- B) $x - 2$.
- C) $x + 2$.
- D) $x - 5$.

QUESTÃO 42

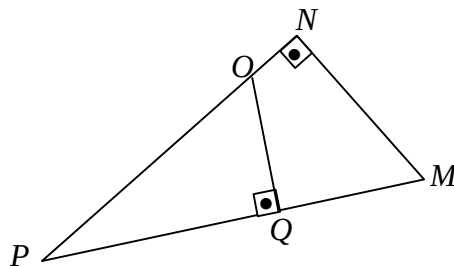
As letras $a, a, a, a, b, b, b, c, c, d$ serão distribuídas entre duas pessoas. O número de maneiras diferentes de se fazer essa distribuição é

- A) 24.
- B) 48.
- C) 72.
- D) 120.

QUESTÃO 43

Considere os triângulos retângulos MNP (ângulo $\widehat{PNM}$ reto) e OQP (ângulo $\widehat{OQP}$ reto) da figura abaixo. Se $MN = QP$, então

- A) $PQ = OQ$.
- B) $MP < NP$.
- C) $MN + OP > OQ$.
- D) $NP > PQ + PM$.



QUESTÃO 44

Considere as retas r e s e os planos α e β . Podemos afirmar que

- A) $r \parallel s$ e $r \parallel \alpha \Rightarrow s \parallel \alpha$ ou $s \subset \alpha$.
- B) $r = \alpha \cap \beta$ e $s \subset \alpha \Rightarrow s \parallel \beta$.
- C) $r \parallel s$ e $s \subset \alpha \Rightarrow r \subset \alpha$.
- D) $r \parallel \alpha$ e $s \parallel \alpha \Rightarrow r \parallel s$.

QUESTÃO 45

Em uma taça, de 10cm de altura e 6cm de diâmetro, que tem a forma de um cone reto, colocaram-se três bolas de gelo de 4cm de diâmetro cada uma. Quando o gelo derreteu,

- A) houve um transbordamento de $\frac{2\pi}{3} \text{ cm}^3$.
- B) houve um transbordamento de $2\pi \text{ cm}^3$.
- C) não houve transbordamento, ficando cheios apenas $\frac{2}{3}$ da taça.
- D) não houve transbordamento, ficando, entretanto, a taça completamente cheia.

QUESTÃO 46

Considere os números complexos $z_1 = -1 - i$, $z_2 = -1 + i$, $z_3 = 1 - i$ e $z_4 = 1 + i$. Todas as afirmações a seguir são verdadeiras, **EXCETO**

- A) $\frac{z_4}{z_3} = \frac{(1+i)^2}{2}$.
- B) $z_4^2 = 2i$.
- C) $z_4^4 = 4$.
- D) $z_1 + z_2 + z_3 + z_4 = 0$.

QUESTÃO 47

Considere os pontos $A(6, -2)$, $B(-2, 2)$ e $C(1, -2)$. Assumindo que as medidas estão em centímetros, podemos afirmar que

- A) ABC é um triângulo equilátero, de área igual a 10 cm^2 .
- B) ABC é um triângulo isósceles, de área igual a 10 cm^2 .
- C) ABC é um triângulo isósceles, de área igual a 20 cm^2 .
- D) ABC é um triângulo equilátero, de área igual a 20 cm^2 .

QUESTÃO 48

Quantos pontos têm em comum a parábola $3x^2 - y + 1 = 0$ e a circunferência $x^2 + y^2 - 4y + 3 = 0$?

- A) 2 pontos.
- B) 1 ponto.
- C) 4 pontos.
- D) 3 pontos.

PROVA DE FILOSOFIA
Questões numeradas de 49 a 52

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue para responder às questões de 49 a 52.

“No que tange às ações, existe excesso, carência e um meio-termo. Ora, a virtude diz respeito às paixões e ações em que o excesso é uma forma de erro, assim como a carência, ao passo que o meio-termo é uma forma de acerto digna de louvor; e acertar e ser louvada são características da virtude. A virtude é uma espécie de mediania. O excesso e a carência são características do vício. A virtude é, pois, uma disposição de caráter relacionada com a escolha e consistente numa mediania.” ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Livro II, 6.

QUESTÃO 49

A partir da leitura do fragmento de Aristóteles, podemos afirmar que

- A) a virtude dispensa o meio-termo.
- B) a virtude é apenas um ato de bondade.
- C) a virtude é uma mediania entre a carência e o excesso.
- D) a virtude é algo inato e não necessita ser cultivada.

QUESTÃO 50

Aristóteles indica a necessidade de buscarmos a medida para encontrarmos a felicidade.

O excesso é apresentado no texto como

- A) vício que inviabiliza a consolidação da virtude.
- B) possibilidade de encontrar o equilíbrio na vida social.
- C) indicativo para a construção do homem justo.
- D) caminho para a realização da felicidade.

QUESTÃO 51

O excesso e a carência são características do vício. O vício, por sua vez, impossibilita a vida feliz. Em que consiste a felicidade para Aristóteles?

- A) A felicidade consiste na procura da honra e prestígio.
- B) A felicidade consiste em aperfeiçoar-se enquanto homem.
- C) A felicidade consiste em ajuntar riquezas.
- D) A felicidade consiste no prazer e no gozo.

QUESTÃO 52

Com base no fragmento indicado de Aristóteles, podemos afirmar que “a Virtude será uma decorrência do cultivo das aptidões e potencialidades do ser humano.” Das afirmativas abaixo, assinale a que **NÃO** tem coerência com o texto indicado.

- A) A Virtude será uma decorrência do cultivo de nossas aptidões.
- B) A Virtude exige hábito e cultivo permanente.
- C) Quanto mais cultivarmos as boas aptidões, mais virtuosos nos tornaremos.
- D) As aptidões naturais são Virtudes.

PROVA DE SOCIOLOGIA
Questões numeradas de 53 a 56

QUESTÃO 53

“O resultado geral a que cheguei e que, uma vez obtido, serviu de fio condutor aos meus estudos pode resumir-se assim: na produção social da sua vida, os homens contraem determinadas relações necessárias e independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a uma determinada fase de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais.”

MARX, Karl. Prefácio à contribuição à crítica da economia política.

Considerando as reflexões de Marx acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- I - Marx afirma que os processos sociais decisivos ocorrem no âmbito das relações sociais de produção e não na esfera da evolução das ideias.
- II - Marx se preocupou em explicar como o fator econômico está relacionado ao desenvolvimento das sociedades, das suas forças produtivas e das relações sociais de produção.
- III - Para Marx, as crenças e as visões de mundo são influenciadas pelas relações sociais de produção e pelos interesses de classes sociais.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) I, II e III.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.

QUESTÃO 54

Em Sociologia, o tema estratificação social trata da distribuição dos indivíduos em camadas sociais. Isso quer dizer que, naquelas sociedades onde existe a desigualdade de recompensas socialmente valorizadas, existe a estratificação social.

Considerando essa reflexão, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O que caracteriza um sistema de estratificação em castas é que, nele, a localização dos indivíduos na hierarquia social é necessariamente herdada, de modo que é absolutamente interdita a mudança de camada social.
- B) A estratificação social existe quando as oportunidades de vida são relativamente homogêneas, de modo a formarem unidades sociais identificáveis como tais e dispostas em uma hierarquia culturalmente convencionada.
- C) Nas sociedades tribais mais elementares, a diferenciação social é simples porque se baseia apenas em um pequeno número de posições sociais, cujos direitos e deveres são, em geral, atribuídos segundo o sexo e a idade.
- D) Todo sistema de estratificação social desconsidera crenças, valores e normas que explicam, legitimam e regulamentam a distribuição dos indivíduos nas camadas sociais.

QUESTÃO 55

Para o sociólogo Émile Durkheim, quando, numa sociedade organizada, ocorrem situações em que os contatos entre os órgãos sociais se tornam insuficientes ou pouco duradouros, surge uma situação de desequilíbrio, pois o sentimento de interdependência das partes se amortece, as relações sociais ficam precárias e as regras sociais indefinidas, portanto vagas.

Para esse autor, esse fenômeno significa

- A) alienação.
- B) consciência social.
- C) anomia.
- D) representação social.

QUESTÃO 56

“... toda maneira de agir fixa ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou, então, ainda, que é geral na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independentemente das manifestações individuais que possa ter.”

DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico.

Considerando as reflexões de Émile Durkheim sobre esse tema, julgue os itens a seguir.

- I - Os fatos sociais podem ser chamados de instituições sociais, pois exprimem maneiras de agir, de pensar e de sentir instituídos coletivamente.
- II - As características dos fatos sociais são a exterioridade, a coercitividade e a generalidade.
- III - Os fatos sociais são fenômenos orgânicos e psíquicos, pois as representações e ações sociais são exclusivas da personalidade individual.

Estão **CORRETOS** os itens

- A) II e III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III, apenas.

PRODUÇÃO DE TEXTO

INSTRUÇÃO: Leia o excerto da crônica a seguir:

Arte como Segunda Língua

Affonso Romano de Sant'anna

Os humanos, em geral, possuem uma língua primeira, que é verbal, adquirida no lar e socialmente. Mas para alguns essa língua verbal não basta. Desenvolvem um segundo modo de expressão, que poderíamos chamar de língua segunda. Expressam-se, por exemplo, através da arte concebida como linguagem. Enquanto linguagem, a arte é um sistema expressivo, tem seus códigos e parte de um emissor para um receptor. Às vezes, essa segunda língua se manifesta aos dois ou três anos, como em Mozart. Há casos ao contrário: depois dos 17 anos Rimbaud já abria mão da poesia como sua segunda língua e desaparecia no deserto dedicando-se ao contrabando não de palavras, mas de drogas.

Mas não é só a arte que se institui como uma língua segunda. Pessoas se exprimem, elaboram sua personalidade e suas pulsões, se comunicam através de atividades que são também formas expressivas de linguagem, sem serem formas verbais e artísticas. Um jogador de futebol, por exemplo, encontra na sua relação com a bola o seu meio de expressão. Assim Pelé começou onde Rimbaud desistiu. (...) E isso pode ser aplicado a qualquer ramo de atividade. Pode-se dizer que um cirurgião é um verdadeiro artista, significando que através da medicina ele se exprime como poucos. O mesmo para um jardineiro, um fotógrafo, um dentista, um cozinheiro, seja ele *chef* ou simplesmente alguém que cozinhe eximamente para seus parentes e amigos. (...) Já encontrei até motoristas para os quais dirigir é sua segunda natureza, tão ciosos de sua competência que se acham verdadeiros *virtuoses* do volante, como um Ayrton Senna realizando obras-primas nas pistas de Fórmula 1.

(...) E há casos de pessoas geniais que se exprimem através de várias linguagens, são superdotadas, políglotas culturais, como os renascentistas Da Vinci e Michelangelo, magistrais em diversas artes e ofícios. (...) o próprio de qualquer ser vivo é exprimir-se, relacionar-se, emitir mensagens, receber outras.

Em um texto dissertativo, explicita o(s) motivo(s) da necessidade vital que os seres humanos têm de expressar-se através da linguagem verbal, e de outras formas de linguagem como a arte, em suas mais diversas manifestações.

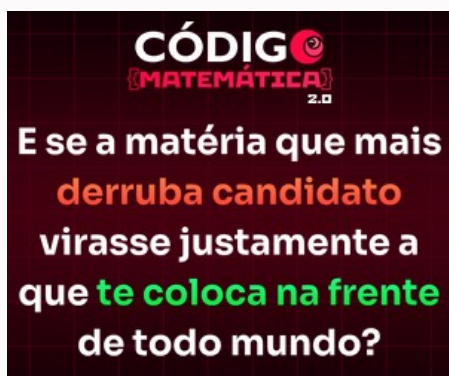
O SEU TEXTO DEVE SER REDIGIDO NA FOLHA DE RESPOSTA DA REDAÇÃO

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

